

LIDE RJ realiza Almoço Empresarial com foco na saúde

No último dia 19 de maio, o LIDE Rio de Janeiro promoveu o Almoço Empresarial com o tema "Quanto vale uma vida? Caminhos para um futuro de excelência na saúde". Realizado no Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, o evento contou com a presença de lideranças públicas e privadas que analisaram as estratégias para construir um futuro de excelência na saúde no Rio de Janeiro e inspirar reflexão e inovação no setor.

A Fundadora e Presidente do Pro Criança Cardíaca, Dra. Rosa Celia, foi uma das palestrantes do encontro, ao lado da Diretora Médica, Dra. Isabela Rangel, e do Cirurgião Cardíaco, Dr. Andrey Monteiro. Juntos, apresentaram os pilares que sustentam a atuação da instituição, com foco em atendimento de excelência, gratuito e humanizado.

Participaram também do debate a Secretária Estadual de Saúde, Claudia Maria Braga de Melo, o Secretário Municipal de Saúde Daniel Soranz, e a Desembargadora e Presidente da Mútua dos Magistrados, Denise Nicoll. A apresentação foi da presidente do LIDE Rio de Janeiro e anfitriã do evento, Andréia Repsold e mediação de Alexandre Souza Cauduro - Coordenador da Central Estadual de Transplantes e Responsável pelo Serviço de Transplante Cardíaco Pediátrico do Instituto Nacional de Cardiologia.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Renato Wrobel



O evento, realizado no hotel Fairmont, em Copacabana, reuniu lideranças públicas e privadas discutindo o futuro da saúde no Rio de Janeiro. Na foto, a anfitriã e presidente do Lide RJ, Andréia Repsold, com os convidados do Almoço Empresarial



A presidente do Lide RJ, Andréia Repsold; com a Diretora Médica Isabela Rangel; a presidente do Pro Criança Cardíaca, Rosa Celia; e a desembargadora Denise Nicoll



A presidente da Mútua dos Magistrados, des. Denise Nicoll; com o Cirurgião Cardíaco Andrey Monteiro (e); e Alexandre Cauduro, do Instituto Nacional de Cardiologia (d)



A advogada Luciana Pires, ladeada pelo empresário Marinho Filippo (e) e Alexandre Cauduro (d)



A secretária de Estado de Saúde do RJ, Claudia Mello, durante o encontro



A anfitriã e presidente do Lide RJ, Andréia Repsold, durante conversa com Ruben Arguelles



O evento contou também com o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz



O Cônsul Geral da Itália no RJ, Massimiliano Iacchini, ao centro, com Julio Souza (e) e Thiago Moura (d)



Na sequência: Julio Souza; Ruben Arguelles; Victor Hugo Vieira; e Thiago Moura



Cleyde Vanzillotta (e) com Kleber Cruz e Cristina Helena Heringer



Andreia Repsold com a médica anestesista Marcia Baldanza



Kiki Moretti com a anfitriã Andreia Repsold



A presidente do Pro Criança Cardíaca, Dra. Rosa Celia, com Pedro Werneck

HotéisRIO, ABIH-RJ e SMTE realizam primeira feira de empregabilidade do setor hoteleiro

O HotéisRIO (Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro), a ABIH-RJ (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro) e a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE) realizaram na última segunda-feira, 19 de maio, no Hotel Othon, a "Trabalha Rio Hotéis", feira de empregabilidade voltada para o setor hoteleiro. Voltado para quem busca

oportunidades no mercado de hospitalidade, um dos setores que mais gera trabalho formal no Rio de Janeiro, o encontro contou com a participação dos hotéis associados ao HotéisRIO – sindicato que representa mais de 600 meios de hospedagem na cidade. Os participantes tiveram a chance de conhecer as vagas abertas nos hotéis cariocas, entregar seus currículos e se candidatar a cargos permanentes ou contratações temporárias.



Todos os currículos entregues durante a feira serão integrados ao banco de oportunidades do HotéisRIO



'Não haveria melhor lugar para fazer uma feira de empregabilidade do setor de hotelaria do que aqui, dentro de um hotel', ressaltou a superintendente do HotéisRIO, Theresia Jansen, durante palestra

PINGA-FOGO

■ RITO SUMÁRIO - O rito sumário da sabatina, votação, renúncia, publicação do Diário Oficial e posse do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Thiago Pampolha, teve uma razão. Evitar que alguma ação civil pública, a exemplo da que foi protocolada pelo "ombudsman de plantão" Victor Travancas, pudesse impedir a posse.

■ SÓ NA HORA H - O pedido de renúncia de Thiago Pampolha só foi redigido, impresso e assinado após a votação da Alerj. A ordem era de esperar até o último momento para que um documento deste, pré-assinado, ficasse flutuando em outras mãos.

■ LONGEVIDADE - Ao assumir uma cadeira no TCE-RJ, com apenas 39 anos, Thiago Pampolha poderá ficar na casa até completar 75 anos, ou seja, 35 anos como conselheiro. Entra pimpolho e pode sair como avô.

■ REZANDO - Enquanto Thiago Pampolha assinava o seu termo de posse no TCE, sob o olhar vigilante do secretário da Segov, André Moura, o governador Cláudio Castro participava de uma missa celebrada no alto do Corcovado, comemorando os 30 anos do RioSolidário.

■ SINCRONICIDADE - Os ventos do destino estão favoráveis ao presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar. Ao finalizar a matéria do RJ2, na Globo, sobre a renúncia de Thiago Pampolha como vice-governador e de ser citado como o novo nome na linha de sucessão estadual, entrou um comercial gratuito, no break comercial seguinte, assinado pelo União Brasil, exatamente fortalecendo a imagem de Bacellar como gestor e falando da sua atuação na área de segurança quando comandou o Segurança Presente. Um sincronismo absoluto. O anúncio parecia continuidade da matéria e respondia à questão sobre a atuação do dirigente do União Brasil.

■ MUDOU DE LADO? - A distribuidora Terrana, que enfrenta acusações de ter se tornado braço do PCC no Rio, ganhou um reforço de peso na sua equipe jurídica: o ex-Senador Régis Fichtner.

■ A Terrana foi recentemente adquirida por pessoas supostamente ligadas à paulista Copape que é acusada pelo ICL, Instituto Combustível Legal, de ser representante do PCC no setor de combustíveis.

■ O curioso é que Régis Fichtner tinha justamente o ICL como cliente do seu escritório num passado recente.

■ Além do envolvimento com a enrolada Copape vale destacar também que a Terrana está sendo acusada pela distribuidora Rede Sol de ser a verdadeira responsável pela gasolina adulterada que foi fornecida à Polícia Militar do Rio de Janeiro.

■ Desde que foi vendida pela poderosa norte-americana World Kinect não tem faltado à Terrana motivos para buscar advogados cada vez mais poderosos e influentes nos Tribunais.

■ ALMA LAVADA - O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu, por unanimidade, na segunda (20), pelo trancamento da ação penal movida contra o delegado Fernando Moraes, ex-diretor da Divisão Antissequestro da Polícia Civil, no processo nº 0600033-30.2025.6.19.0000.

■ A investigação em questão fazia parte do inquérito que apurava o chamado "QG da Propina", esquema de corrupção supostamente instaurado na Prefeitura do Rio durante a gestão do ex-prefeito Marcelo Crivella. No curso da apuração, o delegado chegou a ser preso, em uma medida considerada injusta e desmedida, diante da total ausência de provas que justificassem tal constrangimento.

■ A corte acompanhou o parecer do Ministério Públíco Eleitoral, que reconheceu a ausência de justa causa e a inexistência de indícios mínimos que justificassem o prosseguimento da ação penal. Com isso, o processo foi encerrado sem julgamento do mérito, resultando na inocência e absolvição do delegado. A decisão do TRE-RJ reforça o reconhecimento de que não havia qualquer envolvimento do delegado nos fatos apurados.

■ Com 43 anos de atividade policial, Fernando Moraes construiu uma das carreiras mais destacadas da segurança pública do país. Entre 1995 e 2008, esteve à frente da DAS e protagonizou um feito inédito: em 2005, o Estado do Rio zerou os casos de sequestro, mesmo com o crime apresentando índices altíssimos em outros estados. Pelo feito, foi homenageado pelo Ministério da Justiça.

■ Com o reconhecimento de sua inocência, Moraes reafirma sua trajetória de ética, coragem e compromisso, sendo lembrado como um dos nomes mais importantes da história da Polícia Civil.